

II CONGRESSO INTERNACIONAL FERNANDO PESSOA
organizado pela Casa Fernando Pessoa no Teatro Aberto

PROGRAMA

23 de Novembro

09.30: Recepção aos Congressistas
10.00: Palavras Inaugurais, pela Directora da Casa Fernando Pessoa e pela Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa
10.30: Conferência inaugural por José Miguel Wisnik: «Fernando Pessoa e a Canção Brasileira»
11.30: Em público, em confronto
Arnaldo Saraiva: «Fernando Pessoa e a literatura dita popular»
Ivo Castro: «Edição Crítica, Série Menor»
Patrício Ferrari: «V. podia emprestar-me vinte mil réis?»
12.30: Debate
13.00: Almoço
15.00: Desassossegos
Teresa Rita Lopes: «Duas ou três coisas mais sobre os Livros do Desassossego»
Jerónimo Pizarro: «Porquê uma nova edição do *Livro do Desasocego?*»
15.40: Debate
16.00: Verdade e Artificio
António Feijó: «Por Inseminação Artificial»
Richard Zenith: «Ó sino da aldeia de quem?»
16.40: Debate
17.00: Café
17.30: Sob o sortilégio de Pessoa: outras artes
João Botelho: «O Meu Desassossego»
Mar Caldas: «Uma história de intertextualidade»
Mariano Deidda: «In-Canto»
18.30: Debate
19.00: Entrega da Ordem do Desassossego a Maria Aliete Galhoz e Eduardo Lourenço
20.00: jantar
21.30: *Lisboa meu Lar* seguido de *Filme do Desassossego* de João Botelho

24 de Novembro

10.00: Pessoa e os outros
Anna Klobucka: «"Ele era como um passarinho": António Botto sobre Fernando Pessoa»
Helder Macedo: «Fernando Pessoa, Cesário Verde e as ficções da identidade»
Antonio Cardillo: «Pessoa e Leopardi: A Universalização da Saudade»
11.00: Debate
11.30: Pessoas de Pessoa
Maria Lúcia Dal Farra: «Quantas Pessoas tem Fernando?»
Rodolfo Alonso: «Pessoa(s)»
Luís Gruss: «O lugar da mulher na vida e na obra de Fernando Pessoa»
12.30: Debate
13.00: Almoço
14.30: Modernidade e Filosofia
Onésimo Teotónio de Almeida: «Sobre a mundividência de um certo Fernando Pessoa - ou de esquecimentos do Pessoa - filósofo da parte de seus leitores»

Perfecto E. Cuadrado: «Fernando Pessoa e a épica da Modernidade»
Steffen Dix: «A moderna pluralidade dos deuses e do Homem, ou "The aesthetic attitude in all its pagan splendour" em Fernando Pessoa»
15.30: Debate
16.00: Entre espelhos
Fernando Cabral Martins: «Do outro lado do espelho»
Teresa Cristina Cerdeira: «Um Mestre entre cacós, na sala de espelhos»
Pierre Léglise-Costa: «O teatro em França e o engodo por Fernando Pessoa»
17.00: Debate
17.30: Café
18.00: Máscaras, heterónimos
Fernando J.B. Martinho: «M. S. Lourenço: máscaras heteronímicas e aproximações pessoanas»
José Blanco: «Variações Pessoaanas»
Maria do Céu Estibeira: «Manifestações da heteronímia na marginalia pessoana»
19.00: Debate
20.00: Jantar
21.30: *Daisy ao Vivo no Odre Marítimo*, pelo Teatro Estúdio Fontenova

25 de Novembro

10.30: Modernismo, Ultraísmo e Estado Novo
António Saéz Delgado: «Fernando Pessoa, Adriano del Valle e o Ultraísmo espanhol»
José Barreto: Fernando Pessoa e António Ferro: do modernismo ao Estado Novo»
11.10: Debate
11.30: Pessoa e os outros
Inês Pinto Basto: «"Demasiado longe para rosas": Pessoa e Joyce, os plantadores da flora a haver»
Mariana de Castro: «Pessoa e Shakespeare, com Sá-Carneiro pelo meio: o poema 'Se te queres matar'.»
12.10: Debate
12.30: Almoço
14.30: Sentidos ocultos
Piero Ceccucci: «Metamorfose de Faust: Uma leitura esotérica do 'Fausto' de Fernando Pessoa»
Zbigniew Kotowicz: «"People who cannot find the way out of history are lost" (Elias Canetti)»
15.10: Debate
15.30: Álvaro de Campos e outros ritmos
Maria Bochicchio: «Alguns problemas de crítica textual em Álvaro de Campos»
Orietta Abbati: «A passagem das horas ou a máquina sensacionista "imperfeita" do engenheiro Álvaro de Campos»
16.10: Debate
16.30: Café
17.00: Leituras de Pessoa pelos jograis Utópico
17.30: Conferência de encerramento por José Gil: «Uma ou várias estéticas pessoanas?»
19.30: Jantar de encerramento